

## 196. CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DA METALOPROTEINASE DE MATRIZ (MMP) E DE SEUS INIBIDORES TECIDUAIS (TIMP) NA CRISE HIPERTENSIVA

Aline M Z A Raimundo<sup>1</sup>; José Fernando V Martin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professor Adjunto Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial é um importante problema de saúde e um fator de risco para complicações cardiovasculares, com prevalência estimada em 20 a 30% da população adulta maior de 18 anos de idade. Entre as complicações da hipertensão arterial encontra-se a crise hipertensiva, que pode se manifestar de duas formas: urgência ou emergência hipertensiva, sendo a última de maior importância devido à presença de lesões em órgãos-alvo. Estudos mostram correlação entre hipertensão arterial e os níveis plasmáticos de metaloproteinases de matriz (MMP) e seus inibidores endógenos (TIMP), sendo possível haver aumento das concentrações plasmáticas de MMP e TIMP em pacientes com crise hipertensiva. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo avaliar a contribuição das concentrações plasmáticas de metaloproteinases de matriz e seus inibidores teciduais na crise hipertensiva e seus efeitos deletérios em 80 pacientes com emergência hipertensiva, 80 pacientes com urgência hipertensiva e 50 controles (normotensos). **Métodos/Procedimentos:** A análise das concentrações plasmáticas de MMPs e TIMPs será realizada a partir de sangue venoso coletado em tubo à vácuo com EDTA e enzima de imunoabsorção disponível comercialmente (R&D Systems, Minneapolis, MN, USA), de acordo com as instruções do fabricante. Para comparar as características dos pacientes será utilizado o teste “t” de Student para as variáveis quantitativas e os testes do “χ<sup>2</sup>” e de proporções para as variáveis qualitativas. Para avaliar os perfis bioquímicos será utilizado teste T, considerando-se valores de P < 0,05 para significância estatística. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar associação entre as concentrações plasmáticas de metaloproteinases de matriz e seus inibidores teciduais TIMPs e risco de alterações funcionais e estruturais associados à crise hipertensiva.